vinetur

As cadeias britânicas de hotelaria e restauração registaram vendas estáveis em outubro, travando cinco meses de crescimento homólogo

As vendas caíram 3,1% nos bares e 7,9% na comida para levar, anulando os ligeiros ganhos dos restaurantes e pubs

sexta-feira, 20 de novembro de 2026



As vendas das cadeias britânicas de restaurantes, pubs e bares perderam dinamismo em outubro, pondo fim a cinco meses de crescimento homólogo nas mesmas unidades, uma vez que os resultados mais fracos dos bares e da comida para levar anularam os ligeiros ganhos dos restaurantes e pubs.

O NIQ RSM Hospitality Business Tracker revelou que as vendas homólogas na Grã-Bretanha ficaram inalteradas em outubro face ao mesmo mês do ano anterior, em termos nominais. Foi uma forte desaceleração face a setembro, quando as vendas nas mesmas unidades aumentaram 2,7%.

A NIQ afirmou na quarta-feira que os dados de outubro abrangiam 122 grupos organizados de restaurantes, pubs, bares e comida para levar, que comunicam diretamente as vendas para o inquérito mensal. Os valores comparam estabelecimentos abertos em ambos os períodos, uma medida que exclui o efeito da abertura e do encerramento de unidades.

A estabilidade assinalou uma clara rutura com a tendência recente. As vendas homólogas estavam a aumentar desde maio, mas o ritmo enfraqueceu de forma acentuada em outubro. Esta mudança sugere que a despesa dos consumidores na hotelaria e restauração se tornou mais irregular à medida que o outono avançou, embora as receitas totais do setor tenham continuado a crescer quando se incluem as novas unidades.

Os restaurantes registaram o melhor resultado entre os principais formatos, com as vendas homólogas a subir 0,8% face a outubro de 2025. Os pubs também se mantiveram em terreno positivo, embora por uma margem reduzida, com um aumento de 0,4%. Estes ganhos foram anulados pelas descidas noutros segmentos. Os bares registaram uma queda de 3,1% nas vendas homólogas, enquanto o segmento de comida para levar recuou 7,9%.

Incluindo as receitas das unidades recentemente abertas, as vendas totais dos 122 grupos aumentaram 3,7% em termos homólogos. A diferença entre vendas homólogas estáveis e vendas totais mais elevadas indica que a expansão através de novas aberturas continuou a sustentar o volume de negócios global, apesar de as unidades existentes terem deixado de crescer.

O tracker revelou também diferenças geográficas entre Londres e o resto da Grã-Bretanha. Na área delimitada pela M25, as vendas homólogas aumentaram 0,7% em outubro. Fora da M25, caíram 0,3%. A diferença aponta para uma atividade comercial ligeiramente mais resiliente na capital e nos seus arredores do que noutras partes do país durante o mês.

Os valores de outubro são nominais, ou seja, não estão ajustados à inflação. Ainda assim, os dados oferecem um retrato direto do desempenho dos grandes operadores de hotelaria e restauração no início do último trimestre do ano, um período acompanhado de perto por anteceder a importante época festiva.

A análise por segmento evidencia as diferentes pressões enfrentadas pelos operadores. As cadeias de restaurantes e pubs conseguiram manter as vendas ligeiramente acima do nível de há um ano, mas os bares e os negócios de comida para levar tiveram um mês mais difícil. A descida da comida para levar foi a mais acentuada entre as categorias analisadas, enquanto os bares foram o único segmento de consumo no local a registar uma queda significativa.

O inquérito é relevante porque se centra em grupos com várias unidades, e não no conjunto mais amplo do setor da hotelaria e restauração, permitindo avaliar o desempenho dos operadores de maior dimensão em toda a Grã-Bretanha. Estas empresas recorrem muitas vezes a novas aberturas para manter o crescimento das vendas globais, mesmo quando as unidades mais maduras enfrentam dificuldades, e os dados de outubro refletem esse padrão.

Para investidores, fornecedores e proprietários de imóveis, os valores sugerem que a expansão continuou a sustentar o setor, mas a procura nos estabelecimentos já existentes foi muito mais fraca do que em setembro. Um mês antes, o crescimento homólogo era suficientemente forte para apontar para um dinamismo mais estável. Em outubro, esse dinamismo tinha-se esbatido.

A desaceleração veio também sublinhar o caráter desigual das condições entre os diferentes formatos. Os pubs e os restaurantes mantiveram-se, em termos gerais, estáveis, mas nenhum registou um crescimento expressivo. Os bares e a comida para levar fizeram baixar o indicador global, deixando o setor no seu conjunto sem

alterações nas mesmas unidades.

A NIQ divulgou os dados numa declaração publicada na quarta-feira, no âmbito do seu tracker mensal com a RSM. O relatório baseou-se nas vendas comunicadas diretamente pelos 122 grupos da amostra e mediu a variação homóloga em outubro.